

RESOLUÇÃO DE UM DISTÚRPIO DO SONO GRAVE EM LACTENTE COM MELATONINA: UM RELATO DE CASO

André Carvalho Gonçalves¹, Arthur Henrique Littig Hand¹, Letícia de Barros Maroni Machado¹, Maria Isabel de Castro Rui¹, Maria Vitória Souza Barbosa¹, Sophya Freire Murad Moraes de Almeida¹, Luísa Torres Pires²

¹Curso de Medicina, Universidade Vila Velha, Vila Velha-ES, Brasil. E-mail para correspondência: andrebresilienfr@gmail.com.

²Médica Pediatra, Hospital Maternidade Santa Úrsula, Vitória-ES, Brasil.

Introdução: Durante o primeiro ano de vida, há o estabelecimento do ritmo circadiano responsável pelo sono e vigília, promovendo uma tendência de redução de números de despertares. Atualmente, os distúrbios de sono se apresentam como uma das principais queixas pediátricas existentes, essa que, em lactentes, apresenta como principal causa o hábito de alimentação ou ingestão noturna excessiva de líquidos. Vale ressaltar que diversas alterações metabólicas-comportamentais têm risco aumentado de ocorrência a partir do distúrbio de sono, como distúrbio de humor, déficit de atenção, ganho de peso e, muitas vezes, alterações do neurodesenvolvimento. Esse relato procura propiciar um maior conhecimento, a partir de um diagnóstico eficiente dos distúrbios de sono na infância, do manejo pediátrico para resolução do caso. **Apresentação do caso:** Paciente do sexo masculino, com 8 meses, foi levado ao serviço de pediatria do Hospital Maternidade Santa Úrsula em Vitória, onde faz acompanhamento pediátrico regular. A criança apresentava distúrbio do sono grave, visto que não tinha um sono contínuo, mas apenas cochilos curtos durante a noite, de forma que os pais se revezavam em seu cuidado ao longo da madrugada, além de não dormir durante o dia. A alimentação do paciente era composta por seio materno em livre demanda, água e alimentos diversificados. A eliminação de fezes e urina estava adequada. Na avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor estava adequado. Ao exame físico, apresentava peso de 9230 gramas e estatura de 70,5 centímetros. Na consulta de puericultura anterior, os pais já apresentavam essa queixa, de forma que naquela ocasião foram orientadas medidas não farmacológicas para a melhora do sono, promovendo um ritual noturno favorável. Com esse intuito, foi prescrita uma medicação fitoterápica à base de camomila para auxílio do sono. No entanto, a despeito dessas medidas, o paciente não apresentou melhora significativa, com um declínio em sua curva crescimento. Diante disso, na consulta foi prescrito um indutor do sono – Melatonina – para ser feito 1 miligrama por dia, entre as 19 às 20 horas. No mês seguinte o paciente retornou e os pais relataram uma melhora significativa no sono da criança após o uso da melatonina, sendo que o filho habitualmente estava tendo sonecas duas vezes por dia, com duração de uma hora e meia cada, durante a manhã e à tarde. Já durante a noite, o sono era interrompido com menos frequência, cerca de 3 a 4 vezes. Ao exame físico, o paciente estava com peso de 9405 gramas e estatura de 71,5 cm, mostrando um crescimento satisfatório para a idade. Ademais, notou-se uma melhora no humor da criança que se apresentava, anteriormente, com muita irritabilidade. **Conclusões:** O supracitado relato teve como foco principal, descrever o cenário de distúrbio do sono em lactente, bem como discorrer sobre medidas que foram falhas e eficazes para seu processo de resolução. No caso relatado, pode-se concluir que a melatonina apresentou melhor benefício em comparação com medidas comportamentais e fitoterápicos, que repercutiu em relação à qualidade de vida da criança e da família e em seu desenvolvimento.